



NOVO DEGASE TERÁ PROJETO-PILOTO DE AGRICULTURA SEM AGROTÓXICOS

Por George Roberto

Fotos: George Roberto

Uma área de 1,5 mil metros quadrados aproximadamente, situada ao lado de pequeno bosque existente no Instituto Padre Severino (IPS), uma das cinco unidades de internação de jovens em conflito com a lei, vai abrigar o ousado projeto-piloto de agricultura urbana, sem uso de agrotóxicos. O projeto é parte do convênio que o Novo Degase assinará com a Fundação Mokiti Okada (FMO).

Para mostrar como será desenvolvido o projeto o Novo Degase realizou o Seminário Educando para a Sustentabilidade, na capela ecumênica da Uerj. O encontro teve na abertura apresentação de percussão do grupo Afroreggae, com meninos da Escola João Luiz Alves, e ainda apresentação do Coral da FMO.

Técnicos e engenheiros agrônomos da instituição, acompanhados pelo diretor geral do Novo Degase, Alexandre Azevedo estiveram semana passada examinando e medindo o terreno no IPS, na Escola João Luiz Alves (EJA), no Educandário Santos Dumont (ESD) e no Centro de Atendimento Intensivo de Belford Roxo (CAI Baixada), que também possuem área muito boa para abrigar o projeto. No final de abril passado, o diretor do Degase em companhia de assessores, visitou o Centro de Pesquisas da fundação na cidade paulista de Ipeúna, para conhecer as técnicas utilizadas.

O agrônomo Paulo Roberto Chagas, coordenador de consultoria técnica, a educadora e psicóloga Paulete Sparapan e Salvador Lopes de Souza, coronel-médico do Corpo de Bombeiros ficaram satisfeitos com a área destinada ao projeto. O que lhes chamou atenção foi o fato do solo, embora com a desativação há dois anos da horta que ali havia, manter as boas condições. Do grupo faziam parte, ainda, Fernando Augusto de Souza, coordenador geral do Centro de Pesquisas Mokiti Okada (CPMO) e Marcelo Sousa Corrêa, representante do CPMO da área do Rio de Janeiro.

Durante a rápida visita ao IPS, primeiro na unidade e em seguida na Escola Estadual Padre Carlos Leôncio da Silva – na qual o grupo foi recebido pela diretora



Técnicos do CPMO inspecionam terreno do IPS

Adriana Lustosa -, o diretor do Degase falou dos planos de construção de uma nova unidade. Lá, uma ala desativada dará lugar a um prédio de dois andares, com alojamentos para os adolescentes da internação provisória. E ainda, será erguido um prédio de convivência protetora. Com essas medidas, garante o diretor geral, será possível melhorar em muito as condições de atendimento a esses jovens.

Os visitantes demonstraram interesse no funcionamento do colégio estadual, uma vez que os adolescentes podem permanecer na unidade pelo prazo máximo de 45 dias. A diretora explicou ter sido necessário desenvolver um sistema todo especial para que esses jovens aprendam rápido e, ao deixarem a unidade estejam preparados para outra escola. A programação educacional, esclareceu, é toda planejada para ser aplicada em quatro semanas.

O artífice de jardinagem Ernesto Carlos de Almeida, no sistema há 16 anos e com formação em técnicas de agropecuária, será responsável pelo projeto-piloto no Padre Severino. O projeto será implantado com recursos do Degase, e o convênio com a Fundação Mokiti Okada em seu desdobramento levará o trabalho a outras unidades, já aí com a participação de parceiros captados pela própria fundação. Além do projeto de agricultura, a fundação mais tarde irá desenvolver outros projetos de música (coral e instrumental), paisagismo, ikebana, cursos de cerimonialista, de cerâmica e etc.